

The FIAP logo is displayed in a large, bold, red font. The letters 'F', 'I', 'A', and 'P' are separated by thin black lines, forming a hexagonal shape. The background features a dark, abstract design with light purple dots and geometric shapes like diamonds and arrows.

ADVANCED BUSINESS DEVELOPMENT WITH .NET

Prof. Humberto Oliveira

Agenda

- Arquitetura de Software
- Padrões de Arquitetura
- Camadas e Modularização



The FIAP logo is displayed in a large, bold, magenta font. The letters 'F', 'I', 'A', and 'P' are connected by thin black lines forming a hexagonal shape. The background features a dark purple gradient with a subtle dotted pattern and two small magenta diamonds near the top left.



O que é arquitetura de software?

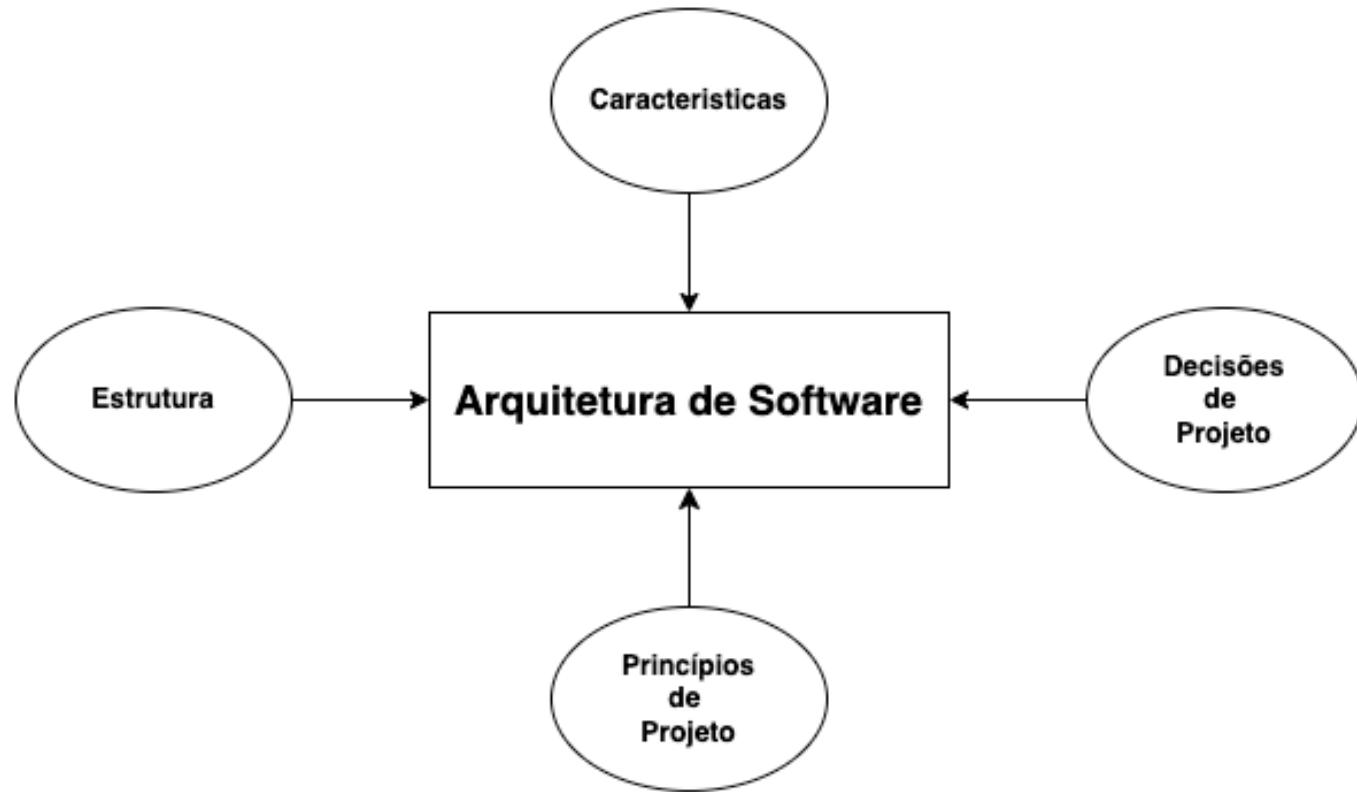
É difícil de definir de maneira precisa o que é arquitetura de software.

Um definição que acho pertinente é do Robert Martin (Uncle Bob), autor de livros como **Clean Code**, **Clean Architecture** que é:

* **Arquitetura de software é a estrutura do sistema definida pelos seus criadores.**

Ou seja, a estrutura envolve a divisão do sistema em componentes, o arranjo desses componentes e a forma como eles se comunicam. Essa definição orienta decisões que impactam qualidade, desempenho e escalabilidade.

Segundo o livro "**Fundamentals of Software Architecture**" (Richards e Ford), os autores consideram quatros aspectos que se combinam para formar a arquitetura de software:



1. **Estrutura:** Consiste no estilo arquitetural utilizado no sistema. Ex: **microsserviços, arquitetura em camadas, monolítica** e etc.
2. **Características:** Esse aspecto considera as características do projeto. Ex: **escalabilidade, confiabilidade, disponibilidade, segurança, testabilidade** e etc.
3. **Decisões de projeto:** esse aspecto inclui as decisões arquitetônicas do projeto. Ex: O acesso a dados será feito somente pela **camada de Dados** (Repositório).
4. **Princípios de projeto:** refere-se às práticas adotadas para guiar o desenvolvimento. Ex: Todas as chamadas e respostas da API serão assíncronas.

Padrões arquiteturais são soluções adotadas, para resolver problemas comuns na organização do software, oferecendo estruturas e práticas para melhorar a eficiência e a qualidade do design de software.

Alguns exemplos:

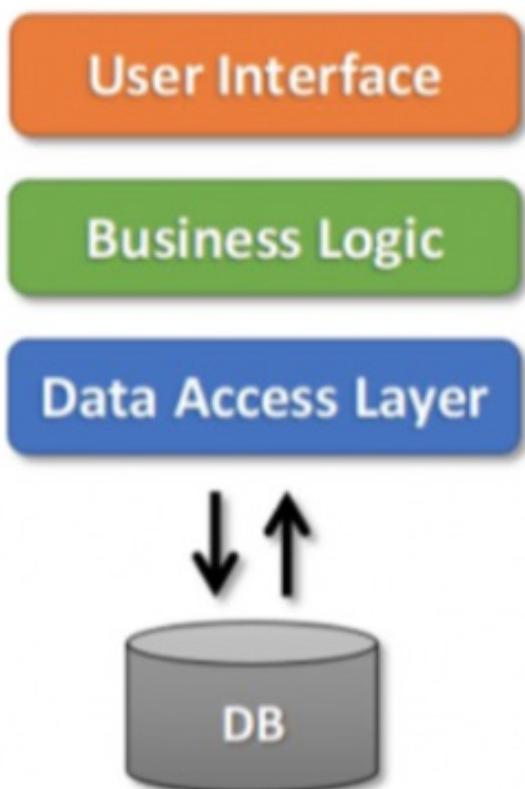
- **Monolítica:** Um único sistema onde todos os componentes são interdependentes.
- **Microservices:** Aplicação composta por pequenos serviços independentes que se comunicam entre si.
- **Event-Driven:** Baseada em eventos que acionam ações específicas no Sistema. (*Se comunica através de um serviço de mensageria RabbitMQ*)
- **Serverless:** Execução de código sob demanda em ambientes gerenciados, sem a necessidade de gerenciar servidores (Firebase).

Uma arquitetura **monolítica** é uma abordagem tradicional no desenvolvimento de software na qual todos os componentes de uma aplicação são combinados em uma única unidade totalmente integrada.

Vantagens:

- **Simples de entender e desenvolver:** A arquitetura monolítica é simples e direta, tornando mais fácil para os desenvolvedores entender a aplicação e seus componentes.
- **Fácil de implantar:** Implantar uma aplicação monolítica é um processo direto porque todos os componentes são combinados em uma única base de código.
- **Fácil de testar:** Testar uma aplicação monolítica é mais fácil porque todos os componentes são integrados em uma única unidade, permitindo executar um único conjunto de testes para verificar a funcionalidade de toda a aplicação.

Monolithic Architecture



Desvantagens:

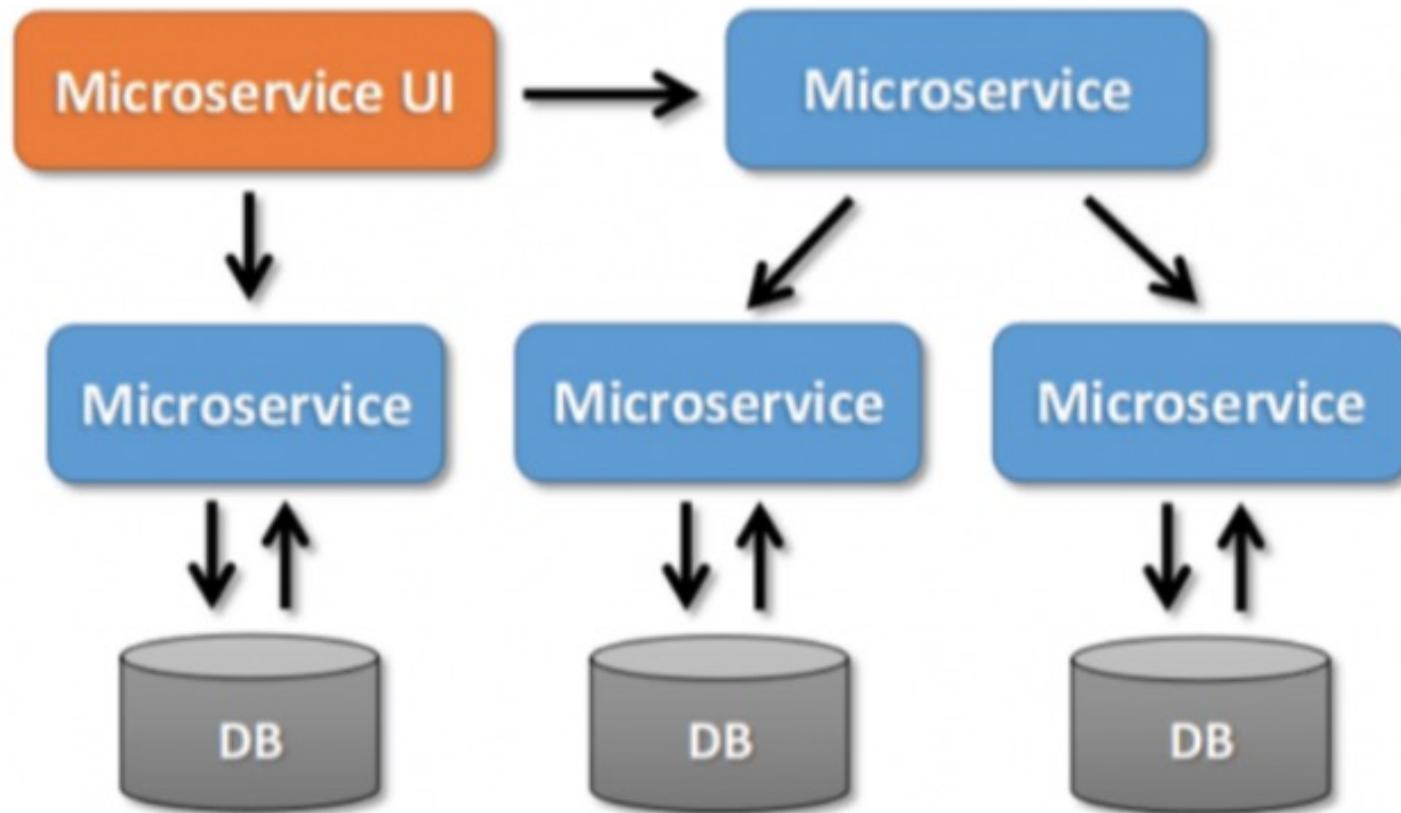
- **Desafios de escalabilidade:** As aplicações monolíticas podem se tornar lentas e sem resposta à medida que aumentam de tamanho, dificultando o dimensionamento da aplicação para atender às demandas crescentes.
- **Modularidade limitada:** As aplicações monolíticas são totalmente integradas, dificultando a adição de novos recursos ou a alteração de recursos existentes sem afetar toda a aplicação.
- **Falta de agilidade:** As aplicações monolíticas geralmente são criadas com uma única base de código, dificultando o trabalho das equipes em diferentes componentes em paralelo, levando a tempos de desenvolvimento lentos.

Os **microserviços** são uma abordagem arquitetônica que divide uma aplicação complexa em uma coleção de serviços pequenos, levemente acoplados, que se comunicam entre si por meio de APIs.

Vantagens :

- **Escalabilidade:** Permite o dimensionamento independente de serviços individuais, facilitando o gerenciamento de demandas crescentes e aumento do tráfego.
- **Modularidade:** Cada microserviço pode ser desenvolvido e implantado de forma independente, facilitando a adição de novos recursos ou a alteração de recursos existentes sem afetar toda a aplicação.
- **Agilidade:** A capacidade de trabalhar em cada microserviço em paralelo torna o processo de desenvolvimento mais rápido e eficiente.
- **Resiliência:** Pode fornecer melhor resiliência e tolerância a falhas, pois falhas em um serviço não afetam toda a aplicação.

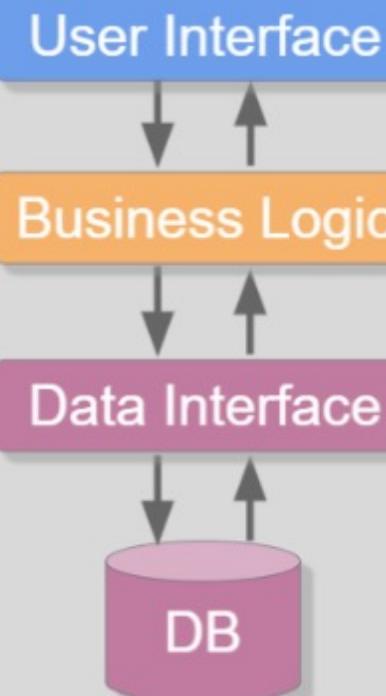
Microservices Architecture



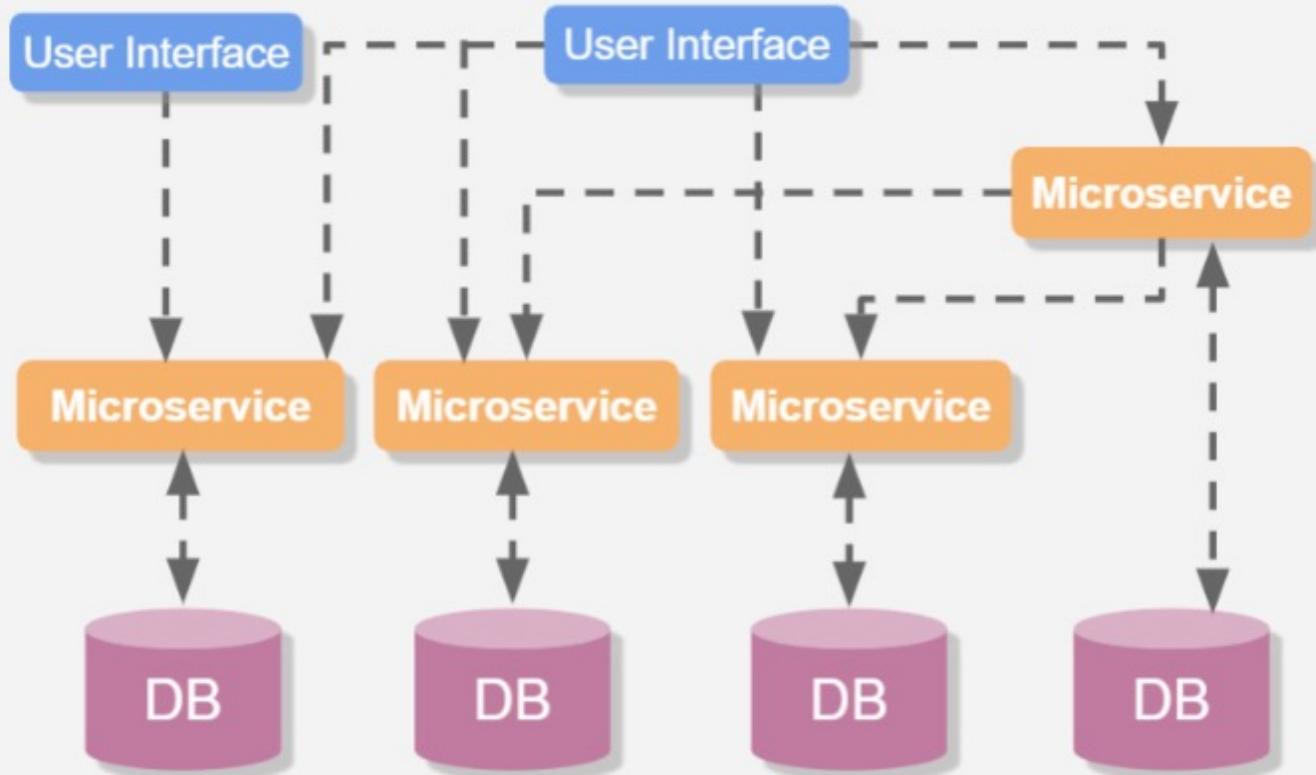
Desvantagens :

- **Complexidade:** Mais complexa do que a arquitetura monolítica, dificultando o entendimento dos desenvolvedores sobre a aplicação e seus componentes.
- **Maior sobrecarga operacional:** Gerenciar um grande número de microserviços pode ser desafiador e pode aumentar a sobrecarga operacional, como implementação, monitoramento e teste de serviços individuais.
- **Comunicação entre serviços:** A comunicação entre microserviços pode apresentar problemas de latência e confiabilidade, levando à degradação do desempenho e dificuldade na depuração.

Monolithic Architecture



Microservices Architecture



No contexto da arquitetura de software, **camadas e modularização** são conceitos cruciais para a construção de sistemas escaláveis, manuteníveis e de alta qualidade. Ambos os conceitos ajudam a organizar o código de maneira que facilite a separação de responsabilidades e a reutilização, contribuindo para uma arquitetura mais robusta e eficiente.

Alguns exemplos de arquiteturas que utilizam essa organização:

- **Clean Architecture**: Organiza o código em camadas circulares, priorizando a independência de frameworks e interfaces de usuário.
- **Onion Architecture** : Enfatiza o núcleo da aplicação, rodeado por anéis concêntricos de dependências.
- **Hexagonal Architecture**: Também conhecida como **Ports and Adapters**, foca em criar um núcleo de aplicação independente com interfaces para interações externas, promovendo flexibilidade e facilidade de teste.

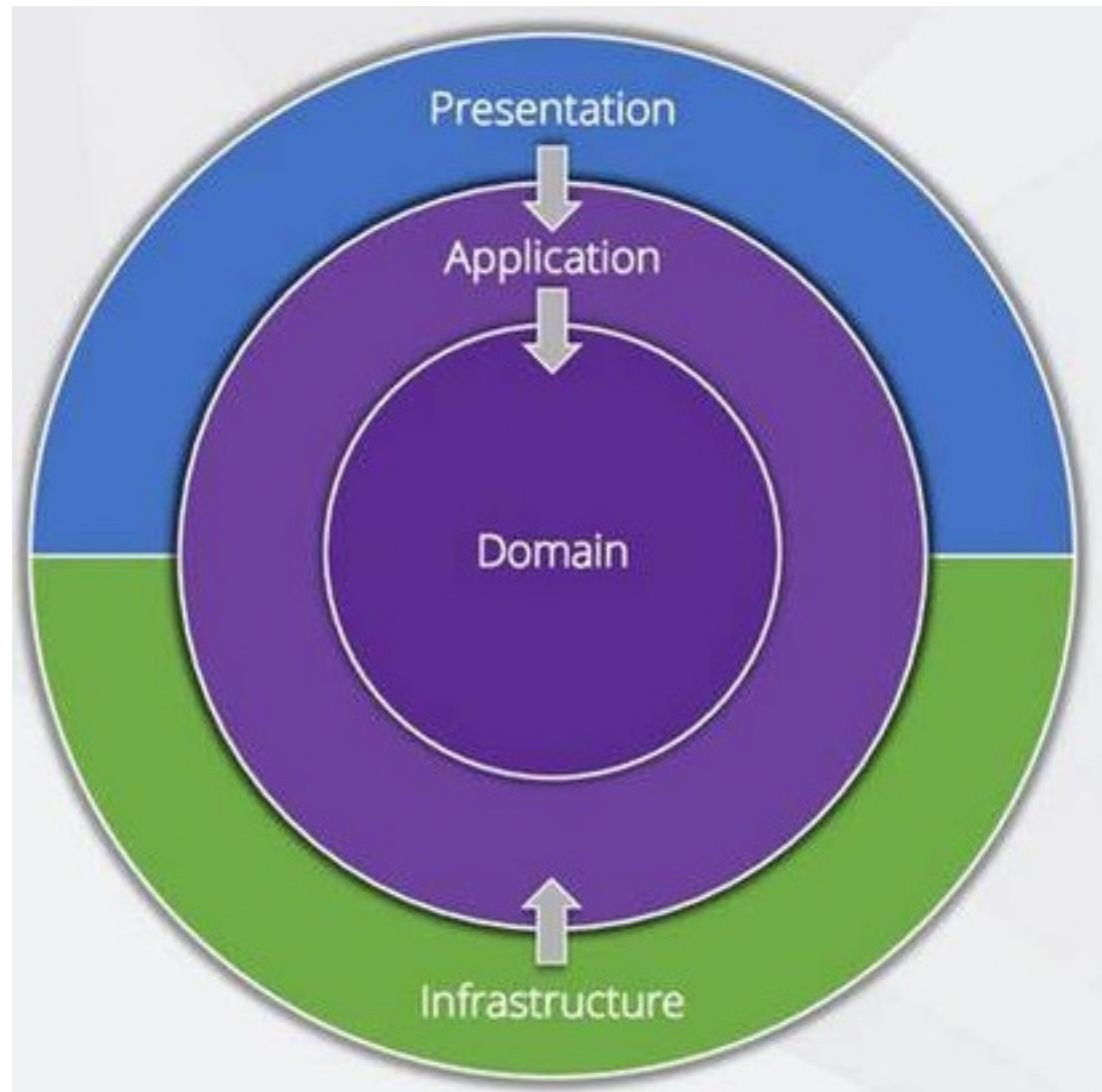
CAMADAS E MODULARIZAÇÃO

Apresentação (ou Interface do Usuário): Responsável pela interação e exibição de informações ao usuário.

Aplicação (ou Camada de Serviços): Implementa a lógica de aplicação e coordena atividades entre apresentação e domínio.

Domínio (ou Lógica de Negócio): Encapsula a lógica de negócios central do sistema.

Infra estrutura/Persistencia (ou Acesso a Dados): Gerencia a interação com o armazenamento de dados e mapeamento entre banco de dados e objetos de domínio.



Modularização é o processo de dividir um sistema em módulos independentes que podem ser desenvolvidos, testados e mantidos separadamente. Cada módulo deve ter uma responsabilidade claramente definida e uma interface bem especificada para interagir com outros módulos.

Os principais benefícios da modularização incluem:

- **Reutilização:** Módulos podem ser reutilizados, reduzindo duplicação de código e melhorando a consistência.
- **Facilidade de Manutenção:** Alterações em um módulo têm menos impacto em outros, facilitando a manutenção.
- **Desenvolvimento Paralelo:** Equipes diferentes podem trabalhar em módulos distintos simultaneamente.
- **Escalabilidade:** Sistemas modulares são mais fáceis de escalar com novos módulos adicionados ou removidos.
- **Isolamento de Erros:** Problemas em um módulo são mais fáceis de isolar e corrigir, reduzindo falhas no sistema.

FIM



FIM